

gato mia	duas luzes	trançando pernas	trânsito sombra	taturana vermelha	cobra cega	tem o pelo igual ao seu	mau mas eu	mau mas meu
duas luzes	duas mãos	indo e vindo	sem demora	sem que ninguém nos veja	ruido escuro	tirando as palavras da minha boca	surdo mudo	surdo mudo
ela eu	linfa clara	liso	somos dois	lâmina rasa	menisco plasma	símio	ver alguém olhando você	atrás do vidro
quieto escuro	quieto escuro	queria que eu andasse	sopro seco	some na sombra	pálpebras várias	ladra	à procura dos seus pés	esse olho me olhando agora
este aquele	cinza branco	na ponta dos dedos	entrando pelo outro lado	arco	ninguém aqui por enquanto	passando a mão de um vidro ao outro	logo antes do nosso encontro	abrindo os lábios
pele ostra	pele ostra	subindo garganta	tronco ombro sombra ostra	casca grossa	cobra d'água	anda por onde anda	caracol de silêncio	como quem não quer nada
nervo chicote	nervo chicote	pura púrpura	a âncora no marinheiro	coberta de poeira	invisível cinza	negro rubro rosa roxo	biombo	língua branca
boca roxa	linfa escura	mel vermelho	rumor de passos	licor de fogo	êxodo	se deixa levar pela coisa	marca passo	morcego cego
sem pele	sem pele	escapou dos meus lábios	uma coisa leva a outra	lavanda mirto verbena	sua voz que ouço quando falo	anis estrelado	zimbros	soprando ouvidos